

## **CGM-SP**

### **Auditor Municipal de Controle Interno – Geral**

### **Prova Objetiva Comentada**

### **Contabilidade Geral**

Salve, guerreiros(as)! A seguir comentamos as questões de Contabilidade Geral aplicadas no concurso da CGM-SP para o cargo de Auditor Municipal de Controle Interno. A prova foi bem formulada, seguindo o padrão de exigência da VUNESP. Logo, quem se preparou aqui pelo Estratégia certamente realizou uma excelente prova, sendo que algumas questões “telegrafamos” no nosso aulão de revisão, seguindo as orientações da nossa “bola de cristal” 😊



Encontramos possibilidade de recurso na questão 9.

Um forte abraço!

#### ***Gilmar Possati***

*Analista de Finanças e Controle (CGU)*

*Professor de Contabilidade Geral, Custos e Análise das Demonstrações*

*prof.possati@gmail.com*

*www.facebook.com.br/profgilmarpossati*

## Questões Comentadas

1. (VUNESP/Auditor de Controle Interno/CGM-SP/2015) As demonstrações contábeis objetivam, seguindo a abordagem dada pela Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil e Financeiro, fornecer informações úteis na tomada de decisões econômicas, bem como avaliações, por parte dos usuários em geral, dessas informações. As demonstrações contábeis não têm um propósito específico único e são mais comumente elaboradas segundo modelo baseado

(A) no custo de reposição e no conceito de manutenção do capital financeiro ajustado.

(B) no custo histórico recuperável e no conceito da manutenção do capital financeiro nominal.

(C) no valor justo, bem como no conceito de fluxo de caixa descontado.

(D) no valor justo e no conceito de manutenção de capital financeiro ajustado.

(E) no valor de reposição, bem como no conceito de manutenção do capital ajustado.

### **Comentários**

Trata-se de exigência literal do disposto na introdução da Estrutura Conceitual, senão vejamos:

*As demonstrações contábeis são mais comumente elaboradas segundo modelo baseado no **custo histórico recuperável e no conceito da manutenção do capital financeiro nominal**. Outros modelos e conceitos podem ser considerados mais apropriados para atingir o objetivo de proporcionar informações que sejam úteis para tomada de decisões econômicas, embora não haja presentemente consenso nesse sentido.*

Gabarito: B

Questões 2 e 3 → Auditoria

4. (VUNESP/Auditor de Controle Interno/CGM-SP/2015) De forma a retratar, com propriedade, os efeitos de transações e outros eventos e circunstâncias sobre os recursos econômicos e reivindicações da Empresa, que reporta a informação nos períodos em que ditos efeitos são produzidos, ainda que os recebimentos e pagamentos em caixa derivados ocorram em períodos distintos, o contador da Empresa Contabiliza Tudo S.A. realizou as seguintes contabilizações no mês de julho de 2015:

Folha de pagamento do mês em referência	R\$ 127.859,00
Provisão de 1/12 do 13º salário	R\$ 10.451,00
Provisão de férias proporcionais	R\$ 12.997,00
Aluguel do mês, referente a filial 2	R\$ 23.000,00
Comissão de vendas do mês	R\$ 200.000,00
Reconhecimento de 1/12 do prêmio de seguros	R\$ 1.130,00

Nota-se que essas operações impactaram ou impactarão o fluxo financeiro da empresa em seus respectivos vencimentos. Tal afirmação, bem como os procedimentos adotados pelo contador da empresa, estão (A) de acordo com a performance financeira refletida pelos fluxos de caixa passados.

(B) em conformidade com o regime de caixa no reconhecimento das despesas da empresa.

(C) em conformidade com o regime de competência na contabilização das operações da empresa.

(D) em linha com as informações sobre os fluxos de caixa da entidade, que reportam a informação durante um período para gerar e aplicar fluxos de caixa futuros líquidos.

(E) em conformidade com a norma contábil do custo histórico como base de valor.

### **Comentários**

Segundo o regime de competência serão consideradas na apuração do resultado do exercício todas as despesas incorridas e todas as receitas realizadas no respectivo exercício, independentemente de pagamento ou

recebimento.

Veja que o próprio comando da questão já nos indica estar se referindo ao regime de competência no seguinte trecho: *[...] nos períodos em que ditos efeitos são produzidos, ainda que os recebimentos e pagamentos em caixa derivados ocorram em períodos distintos [...]*

A seguir a questão expõe algumas contabilizações, todas baseadas no regime de competência. Por fim, nos fornece, ainda, mais um indicativo:

*"Nota-se que essas operações impactaram ou impactarão o fluxo financeiro da empresa em seus respectivos vencimentos".*

Resta-nos, portanto, claro que os procedimentos adotados pelo contador da empresa estão em conformidade com o regime de competência na contabilização das operações da empresa.

Gabarito: C

Com base nas informações extraídas da contabilidade da empresa Arena Verde Ltda., em 31 de dezembro de 2014, apresentadas a seguir, classifique as contas contábeis de acordo com sua natureza e de acordo com os critérios contábeis relativamente aos componentes do ativo, passivo e demonstração de resultado e responda às questões de números 05 a 08.

**BALANCETE EM 31.12.2014**

<b>Descrição da conta contábil</b>	<b>Valor em Reais (R\$)</b>
Títulos a receber de LP	15.690,00
Salários a pagar	(42.670,00)
Reservas de capital	(120.000,00)
Provisões diversas	(27.300,00)
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(18.795,00)
Contas a receber com empresa ligada – LP	18.400,00
Lucros a destinar	(67.500,00)
Lucro líquido do exercício	<i>a calcular</i>
IR e CSL a pagar	<i>a calcular</i>
Investimentos permanentes em controladas	95.000,00
Impostos a recuperar de LP	22.300,00
Impostos a recolher	(36.700,00)
Ativo Imobilizado	348.000,00
Fornecedores	(279.900,00)
Estoques	239.100,00
Empréstimos e financiamentos (LP)	(271.800,00)
Empréstimos e financiamentos	(135.900,00)
Duplicatas descontadas	(50.120,00)
Depreciação acumulada	(87.000,00)
Demais contas a receber	6.400,00
Contingências trabalhistas de LP	(133.570,00)
Contas a receber de clientes	250.600,00
Contas a pagar de longo prazo	(11.300,00)
Contas a pagar	(15.490,00)
Capital	(65.000,00)
Caixa	6.800,00
Bancos	167.900,00
Ativos intangíveis	54.000,00
Aplicações financeiras	178.000,00
Ajustes patrimoniais	(26.500,00)
Adiantamento a fornecedores	73.200,00

Adicionalmente, as seguintes operações foram realizadas durante o exercício de 2014:

- Vendas brutas em 2014 – R\$ 1.200.000,00
- Impostos de vendas – R\$ 420.000,00
- Devolução de vendas – R\$ 24.000,00
- Custos dos produtos vendidos – Utilize as informações a seguir para cálculo do CMV:
  - Estoques iniciais em 31.12.2013 – R\$ 345.000,00
  - Compras do ano de 2014 – R\$ 364.100,00
- Despesas Comerciais – R\$ 87.300,00
- Despesas Administrativas – R\$ 89.400,00
- Despesas Financeiras Líquidas – R\$ 6.700,00
- Outras despesas – R\$ 8.900,00
- Impostos de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) – Taxa efetiva de 20% sobre o LAIR
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – Taxa efetiva de 5% sobre o LAIR
- O IRPJ e a CSLL calculados no período, foram provisionados pelo valor líquido do IRRF a recuperar no montante de R\$ 7.855,00.

**5.** (VUNESP/Auditor de Controle Interno/CGM-SP/2015) A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que o valor do Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAIR –, para o exercício em 31 de dezembro de 2014, em reais, é

(A) 70.450,00.  
(B) 85.345,00.  
(C) 102.350,00.  
(D) 105.375,00.  
(E) 93.700,00.

### **Comentários**

Vimos questões muito semelhantes na aula 7 do nosso curso. Destacamos também em nosso aulão de revisão que havia grande probabilidade de a VUNESP exigir esse tipo de questão (balancete → resultado?).

Para os alunos que participaram do aulão de revisão...

Nesse ponto nossa bola de cristal funcionou ☺! Veja que foram 4 questões “telegrafadas”.



Primeiramente vamos calcular o CMV. Para tanto, utilizamos a “velha” fórmula:  $CMV = \text{Estoque Inicial} + \text{Compras Líquidas} - \text{Estoque Final}$

$$CMV = 345.000,00 + 364.100,00 - 239.100,00$$

$$CMV = 470.000,00$$

Agora, podemos estruturar a DRE:

Vendas Brutas	1.200.000,00
(-) Impostos de vendas	(420.000,00)
(-) Devolução de vendas	<u>(24.000,00)</u>
(=) Receita Líquida	756.000,00
(-) CMV	<u>(470.000,00)</u>
(=) Resultado Bruto	286.000,00
(-) Despesas Comerciais	(87.300,00)
(-) Despesas Administrativas	(89.400,00)
(-) Despesas Financeiras Líquidas	(6.700,00)
(-) Outras despesas	(8.900,00)
<b>(=) Resultado antes do IR/CSLL</b>	<b>93.700,00</b>

Gabarito: E

6. (VUNESP/Auditor de Controle Interno/CGM-SP/2015) O valor do Passivo não Circulante, em 31 de dezembro de 2014, em reais, é
- (A) 395.600,00.
  - (B) 400.600,00.
  - (C) 494.275,00.
  - (D) 416.670,00.
  - (E) 379.000,00.

### **Comentários**

Vimos questões muito semelhantes na aula 4 do nosso curso. Além disso, destacamos no aulão de revisão que esse tipo de questão era muito provável de ser exigida! Separando as contas do passivo não circulante, temos:

Empréstimos e financiamentos (LP)	271.800,00
Contingências trabalhistas de LP	133.570,00

Contas a pagar de longo prazo	<u>11.300,00</u>
<b>Total</b>	<b>416.670,00</b>

Gabarito: D

- 7.** (VUNESP/Auditor de Controle Interno/CGM-SP/2015) O valor do Ativo não Circulante, em 31 de dezembro de 2014, em reais, é
- (A) 450.700,00.
  - (B) 466.390,00.
  - (C) 410.000,00.
  - (D) 415.500,00.
  - (E) 432.300,00.

### **Comentários**

Separando as contas do ativo não circulante, temos:

Títulos a receber de LP	15.690,00
Contas a receber com empresa ligada – LP	18.400,00
Investimentos permanentes em controladas	95.000,00
Impostos a recuperar de LP	22.300,00
Ativo Imobilizado	348.000,00
Depreciação acumulada	(87.000,00)
Ativos intangíveis	<u>54.000,00</u>
<b>Total</b>	<b>466.390,00</b>

Gabarito: B

- 8.** (VUNESP/Auditor de Controle Interno/CGM-SP/2015) Assinale a alternativa que indica corretamente o valor do CCL da empresa Arena Verde Ltda., em 31 de dezembro de 2014, em reais.
- (A) 299.555,00.
  - (B) 345.600,00.
  - (C) 318.350,00.
  - (D) 289.500,00.
  - (E) 368.470,00.

### **Comentários**

Destacamos na questão 7 da aula 4 do nosso curso que o Capital Circulante Líquido (CCL) nada mais é do que a diferença entre o ativo

circulante e o passivo circulante. Assim, temos:

Ativo Circulante

Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(18.795,00)
Estoques	239.100,00
Demais contas a receber	6.400,00
Contas a receber de clientes	250.600,00
Caixa	6.800,00
Bancos	167.900,00
Aplicações financeiras	178.000,00
Adiantamento a fornecedores	<u>73.200,00</u>
<b>Total</b>	<b>903.205,00</b>

Passivo Circulante

Salários a pagar	42.670,00
Duplicatas descontadas	50.120,00
Provisões diversas	27.300,00
IR e CSL a pagar*	15.570,00
Impostos a recolher	36.700,00
Fornecedores	279.900,00
Empréstimos e financiamentos	135.900,00
Contas a pagar	<u>15.490,00</u>
<b>Total</b>	<b>603.650,00</b>

$$\text{CCL} = 903.205,00 - 603.650,00 = \mathbf{299.555,00}$$

\* Pessoal, aqui estava o "X" da questão. A questão nos informa que o IRPJ e a CSLL calculados no período foram provisionados pelo valor líquido do IRRF a recuperar no montante de R\$ 7.855,00. Esse, portanto, foi o valor provisionado. Ocorre que o valor calculado de IRPJ e CSLL foi de:

$$\mathbf{IRPJ} \text{ (20\% de } 93.700,00 - \text{ LAIR)} = \mathbf{18.740,00}$$

$$\mathbf{CSLL} \text{ (5\% de } 93.700,00 - \text{ LAIR)} = \mathbf{4.685,00}$$

$$\mathbf{Total} = \mathbf{23.425,00}$$

Logo, o valor do IR/CSLL a pagar será de:  $23.425,00 - 7.855,00 = \mathbf{15.570,00}$

Gabarito: A

9. (VUNESP/Auditor de Controle Interno/CGM-SP/2015) A Companhia Terceiro Tempo S.A. necessita preparar o fluxo de caixa indireto para o período de seis meses, findo em 30 de junho de 2015, e contém as seguintes informações obtidas da contabilidade:

• Lucro líquido do período	R\$ 25.489,00
• Despesas de depreciação do período	R\$ 5.743,00
• Baixas líquidas do ativo imobilizado	R\$ 2.915,00
• Despesa com provisão para contingência de LP	R\$ 6.500,00
• Redução das contas do grupo do ativo circulante	R\$ 21.565,00
• Redução das contas do grupo do passivo circulante	R\$ 11.996,00
• Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
◦ Aquisição de ativo imobilizado	R\$ 77.739,00
◦ Aquisição do ativo intangível	R\$ 21.401,00
◦ Aquisição de ativo investimento	R\$ 405,00
• Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	
◦ Obtenção de empréstimos	R\$ 62.390,00
◦ Pagamento de empréstimos – valor do principal	R\$ 24.961,00
◦ Pagamento de empréstimos – valor dos juros	R\$ 11.128,00

Com base nessas informações, é correto afirmar que, nesse período, houve

- (A) aumento do caixa em R\$ 23.560,00.
- (B) aumento do caixa em R\$ 36.600,00.
- (C) redução do caixa em R\$ 23.029,00.
- (D) redução do caixa em R\$ 37.039,00.
- (E) redução do caixa em R\$ 38.870,00.

### **Comentários**

Estudamos o assunto na aula 10 do nosso curso. Elaborando a DFC – método indireto, temos:

#### **Fluxo das Operações**

Lucro líquido do período	25.489,00
(+) Despesas de depreciação do período	5.743,00
(+) Baixas líquidas do ativo imobilizado	2.915,00
(+) Despesa com provisão para contingência de LP	6.500,00
<b>(=) Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>40.647,00</b>
<b>(+/-) Variações nos Ativos Operacionais</b>	
(+) Redução das contas do grupo do ativo circulante	21.565,00

**(+/-) Variações nos Passivos Operacionais**

(-) Redução das contas do grupo do passivo circulante	(11.996,00)
(=) Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<b>50.216,00 (I)</b>

**Fluxo dos Investimentos**

(-) Aquisição de ativo imobilizado	(77.739,00)
(-) Aquisição do ativo intangível	(21.401,00)
(-) Aquisição de ativo investimento	(405,00)
(=) Fluxo de Caixa Líquido dos Investimentos	<b>(99.545) (II)</b>

**Fluxo dos Financiamentos**

(+) Obtenção de empréstimos	62.390,00
(-) Pagamento de empréstimos – valor do principal	(24.961,00)
(-) Pagamento de empréstimos – valor dos juros	(11.128,00)
(=) Fluxo de Caixa Líquido dos Financiamentos	<b>26.301 (III)</b>

**Variação Líquida do Disponível (I + II + III)**

I - Fluxo de Caixa Líquido das Atv. Operacionais	50.216
II - Fluxo de Caixa Líquido das Atv. de Investimento	(99.545)
III - Fluxo de Caixa Líquido das Atv. de Financiamento	26.301
<b>Variação Líquida do Disponível</b>	<b>(23.028)</b>

O valor divergiu em R\$ 1,00 do gabarito preliminar. Isso mesmo, 1 pila ☺ Logo, **cabe recurso**. Houve redução do caixa em R\$ 23.028,00 e não R\$ R\$ 23.029,00, conforme afirma o item. Como diria "Milton Leite": "Que fase"!

Gabarito: C

**10.** (VUNESP/Auditor de Controle Interno/CGM-SP/2015) De acordo com a Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, "ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:

- I. balanço patrimonial;
- II. demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;
- III. demonstração do resultado do exercício;
- IV. demonstração dos fluxos de caixa; e
- V. se companhia aberta, demonstração do valor adicionado."

No balanço patrimonial, as contas semelhantes poderão ser agrupadas e os pequenos saldos poderão ser agregados, desde que indicada a sua natureza e não ultrapassem

- (A) 0,2 (dois décimos) do valor do respectivo grupo de conta.
- (B) até um quinto do total do ativo.
- (C) 0,3 (três décimos) do valor do respectivo grupo de conta.
- (D) até um quinto do ativo/passivo circulantes.
- (E) 0,1 (um décimo) do valor do respectivo grupo de contas.

### **Comentários**

Destacamos o art. 176 da Lei nº 6.404/76 no início da aula 4.

*Art. 176, § 1º As demonstrações de cada exercício serão publicadas com a indicação dos valores correspondentes das demonstrações do exercício anterior.*

*§ 2º Nas demonstrações, **as contas semelhantes poderão ser agrupadas; os pequenos saldos poderão ser agregados, desde que indicada a sua natureza e não ultrapassem 0,1 (um décimo) do valor do respectivo grupo de contas; mas é vedada a utilização de designações genéricas, como "diversas contas" ou "contas-correntes".***

Atenção para o limite = 0,1, ou seja 10%.

Exemplo de contas semelhantes: Financiamentos e Empréstimos

Exemplo de pequenos saldos agregados: Disponibilidades (agregando-se as contas Caixa e Bancos, observando-se o limite de 10% do ativo circulante).

Gabarito: E

**11.** (VUNESP/Auditor de Controle Interno/CGM-SP/2015) A empresa Equilíbrio Certo Ltda., que atua no segmento de autopeças, apresentou, em um determinado período, as seguintes informações:

Compra de Matéria Prima	R\$ 300.000,00
Mão de Obra Direta	R\$ 250.000,00
Custos Indiretos de Produção	R\$ 170.000,00
Estoque Inicial de Matéria Prima	R\$ 120.000,00
Estoque Inicial de Produtos em Elaboração	R\$ 180.000,00
Estoque Final de Produtos Acabados	R\$ 200.000,00

De acordo com essas informações, é correto afirmar que o custo de produtos vendidos, em reais, é

- (A) 795.000,00.
- (B) 840.000,00.
- (C) 740.000,00.
- (D) 820.000,00.
- (E) 920.000,00.

### **Comentários**

Geralmente esse tipo de questão é exigida em provas de Contabilidade de Custos. Em primeiro lugar vamos calcular o Custo de Produção do Período (CPP).

$$\text{CPP} = \text{Matéria-prima} + \text{MOD} + \text{CIP}$$

$$\text{CPP} = 300.000,00 + 250.000,00 + 170.000,00$$

$$\text{CPP} = 720.000,00$$

Agora, vamos calcular o valor do Custo de Produção Acabada (CPA).

$$\text{CPA} = \text{Estoque Inicial de Produtos Elaboração} + \text{CPP} - \text{Estoque Final Produtos Elaboração}$$

$$\text{CPA} = 180.000,00 + 720.000,00 - 0,00$$

$$\text{CPA} = 900.000,00$$

Por fim, calculamos o valor do CPV

$$\text{CPV} = \text{Estoque Inicial de Matéria-Prima} + \text{CPA} - \text{Estoque Final de Produtos em Elaboração}$$

$$\text{CPV} = 120.000,00 + 900.000,00 - 200.000,00$$

CPV = 820.000,00

Gabarito: D

- 12.** (VUNESP/Auditor de Controle Interno/CGM-SP/2015) De acordo com a Lei nº 6.404/76, artigo 182, parágrafo 3º e lei nº 11.941/09, artigo 37, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, nos casos previstos em Lei ou em normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, serão classificadas como
- (A) resultados abrangentes.
  - (B) ajustes de avaliação patrimonial no PL.
  - (C) conta redutora do ativo permanente.
  - (D) conta de compensação, até o reconhecimento no resultado do exercício.
  - (E) passivo não circulante, em contrapartida do ativo intangível, devido ao prazo de realização desses ativos por conta de depreciação ou amortização.

### **Comentários**

Mais uma questão que exige um artigo da legislação destacado em nosso aulão de revisão. Trata-se de exigência literal do disposto no art. 182, §3º, da Lei nº 6.404/76, senão vejamos:

*Art. 182, § 3º Serão classificadas como **ajustes de avaliação patrimonial**, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, nos casos previstos nesta Lei ou, em normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, com base na competência conferida pelo § 3o do art. 177 desta Lei.*

Gabarito: B

- 13.** (VUNESP/Auditor de Controle Interno/CGM-SP/2015) De acordo com o Pronunciamento Contábil – CPC 00 R1 – Estrutura Conceitual Básica – “Os ativos são mantidos pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa que poderiam ser obtidos pela sua venda em forma ordenada. Os passivos são mantidos pelos seus montantes de liquidação, isto é, pelos

montantes em caixa ou equivalentes de caixa, não descontados, que, se espera, serão pagos para liquidar as correspondentes obrigações no curso normal das operações”.

O texto trata da mensuração dos elementos das demonstrações financeiras, mais especificamente sobre o

- (A) custo histórico.
- (B) valor presente.
- (C) valor realizável.
- (D) custo corrente.
- (E) valor justo.

### **Comentários**

Pessoal, essa questão foi “telegrafada” no nosso aulão de revisão. Na oportunidade, apresentamos o seguinte quadro e destacamos que sabendo as palavras-chaves não havia necessidade de memorizar a “montanha” de conceitos:

### **Palavras-Chaves...**



Base	Ativo	Passivo
<b>Custo Histórico</b>	montantes pagos; data da <u>aquisição</u>	montantes recebidos; montantes <u>serão</u> necessários p/ liquidar
<b>Custo Corrente</b>	montantes <u>teriam</u> de ser pagos; data do <u>balanço</u>	montantes <u>seriam</u> necessários
<b>Valor Realizável</b>	venda em forma ordenada	montantes de <u>liquidação</u>
<b>Valor Presente</b>	descontado	descontado

Gabarito: C

**14.** (VUNESP/Auditor de Controle Interno/CGM-SP/2015) A empresa Investimentos Ativos S.A. apresentava, em 31.12.2014, uma participação societária em uma determinada empresa, denominada Empresa B. Sua participação equivalia a 85% do capital Empresa B, cujo valor do patrimônio líquido era de R\$ 315.500,00. Distribuído da seguinte forma na mesma data:

Capital R\$ 100.000,00

Reservas capital R\$ 150.000,00

Reservas de lucro R\$ 65.500,00

PL R\$ 315.500,00

Ademais, trata-se de uma participação relevante para a Investimentos Ativos S.A., principalmente porque ela tem influência na administração e na tomada de decisões.

Em 30 de junho de 2015, a Empresa B apresentou um lucro líquido, após todas as participações, de R\$ 120.000,00. Com base nesse resultado, a Empresa B pagou antecipadamente dividendos, que foram na ordem de 25% do lucro líquido apresentado.

Com base nessas informações, assinale a alternativa que demonstra corretamente o valor, em reais, do investimento da Investimentos Ativos S.A. na Empresa B em 30 de junho de 2015.

(A) 344.675,00.

(B) 315.500,00.

(C) 268.175,00.

(D) 335.575,00.

(E) 370.175,00.

### **Comentários**

Mais um ponto destacado em nosso aulão de revisão. Trata-se de exigência do assunto “avaliação de investimentos”.

A questão informa que a participação é relevante para a Investimentos Ativos S.A., principalmente porque ela tem influência na administração e na tomada de decisões. Logo, estamos diante de um investimento avaliado pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Nesse método, os dividendos distribuídos pela investida devem ser deduzidos na investidora na conta “Investimentos em Controladas”. Assim, temos:

Em 31.12.2014

$315.500,00 \times 85\% = 268.175,00$

Em 30.06.2015 (pela distribuição de dividendos)

$\text{Dividendos distribuídos} = 120.000,00 \times 25\% = 30.000,00$

Desse valor, a investidora possui 85% de participação, ou seja,

25.500,00.

Em 30.06. 2015 (pelo reconhecimento do ganho de equivalência patrimonial)

GEP = 120.000,00 x 85% = 102.000,00

Logo, temos a seguinte situação:

Investimentos = 268.175,00 + 102.000,00 - 25.500,00 = 344.675,00

Gabarito: A

**15.** (VUNESP/Auditor de Controle Interno/CGM-SP/2015) As prerrogativas de fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da assembleia geral; opinar sobre as propostas dos órgãos da administração; denunciar, por qualquer de seus membros, aos órgãos de administração, os erros, fraudes ou crimes que descobrirem; analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela companhia; e examinar as demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar; além de outras não menos importantes atribuições, são competências, segundo a Lei nº 6.404/76, art. 163, do

- (A) Presidente da entidade.
- (B) Auditor interno.
- (C) Conselho fiscal.
- (D) Auditor externo independente.
- (E) Conselho de administração

### **Comentários**

Trata-se de exigência literal do art. 163 da Lei nº 6.404/76:

*Art. 163. Compete ao conselho fiscal:*

*I - fiscalizar, por qualquer de seus membros, os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários;*

*II - opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da assembleia-geral;*

*III - opinar sobre as propostas dos órgãos da administração, a serem submetidas à assembleia-geral, relativas a modificação do capital social, emissão de debêntures ou bônus de subscrição, planos de investimento ou orçamentos de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão;*

*IV - denunciar, por qualquer de seus membros, aos órgãos de administração e, se estes não tomarem as providências necessárias para a proteção dos interesses da companhia, à assembleia-geral, os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, e sugerir providências úteis à companhia;*

*V - convocar a assembleia-geral ordinária, se os órgãos da administração retardarem por mais de 1 (um) mês essa convocação, e a extraordinária, sempre que ocorrerem motivos graves ou urgentes, incluindo na agenda das assembleias as matérias que considerarem necessárias;*

*VI - analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela companhia;*

*VII - examinar as demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar;*

*VIII - exercer essas atribuições, durante a liquidação, tendo em vista as disposições especiais que a regulam.*

Gabarito: C